



# 4º FÓRUM DE MEDICINA DO TRABALHO DO CFM

LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO





# 4º FÓRUM DE MEDICINA DO TRABALHO DO CFM

LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



# CREMIERS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



# 4º FÓRUM DE MEDICINA DO TRABALHO DO CFM

LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



# CREMIERS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Centro Estadual de Vigilância em Saúde

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde **RS**



# **Pulverização: exposição direta e indireta - - perspectivas**



**4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM**  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

**Esta apresentação não possui qualquer conflito de interesses: os dados aqui mencionados fazem parte do acervo de arquivos do CEVS/RS**



***Não participei de estudos clínicos e/ou experimentais subvencionados pela indústria fabricante dos produtos citados nesta apresentação ou de equipamentos a ela relacionados.***

***Não recebi qualquer auxílio pessoal ou institucional da indústria fabricante de quaisquer dos produtos citados.***

***Não elaborei textos científicos em periódicos patrocinados pela indústria fabricante de quaisquer dos produtos citados.***

***Não tenho ações das indústrias fabricantes de quaisquer dos produtos citados.***



**4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM**  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

# **AGROTÓXICOS (conf. Lei Federal nº 7.802, de 11/06/1989)**

**Art. 2º Para os efeitos desta Lei, consideram-se:**

## **I - agrotóxicos e afins:**

- a) os produtos e os agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou implantadas, e de outros ecossistemas e também de ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos;**
- b) substâncias e produtos, empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento;**

**II - componentes: os princípios ativos, os produtos técnicos, suas matérias-primas, os ingredientes inertes e aditivos usados na fabricação de agrotóxicos e afins.**



**4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM**  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

- 1. O CENÁRIO DA EXPOSIÇÃO AOS AGROTÓXICOS**
  - NA AGRICULTURA, CONTRA OS VETORES E NO USO DOMÉSTICO**
  - NO COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI PELO USO DO MALATHION)**
  - NOS RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS NOS ALIMENTOS E NA ÁGUA**
- 2. AS ESTRATÉGIAS PARA ENFRENTAMENTO DESSA EXPOSIÇÃO AOS RISCOS QUÍMICOS**
  - PERSPECTIVAS**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

# O CENÁRIO DA EXPOSIÇÃO AOS AGROTÓXICOS

**Multiusos: agricultura, combate a vetores, uso doméstico**

**- Em 2008 o BRASIL assume o *ranking* mundial como o principal consumidor de agrotóxicos: 58% são herbicidas, 21% inseticidas, 12% fungicidas, 03% acaricidas e 07% outros**



**4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM**  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS



# OS MAIS ATINGIDOS PELOS AGROTÓXICOS

- **Trabalhadores rurais - empregados e agricultores familiares**
- **Trabalhadores da indústria, revendas e agropecuárias,**
- **Aplicadores das empresas de dedetização, desratização, ...**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde  
RS

**áreas com pulverização terrestre**

# EXPOSIÇÃO

## Direta



## Indireta



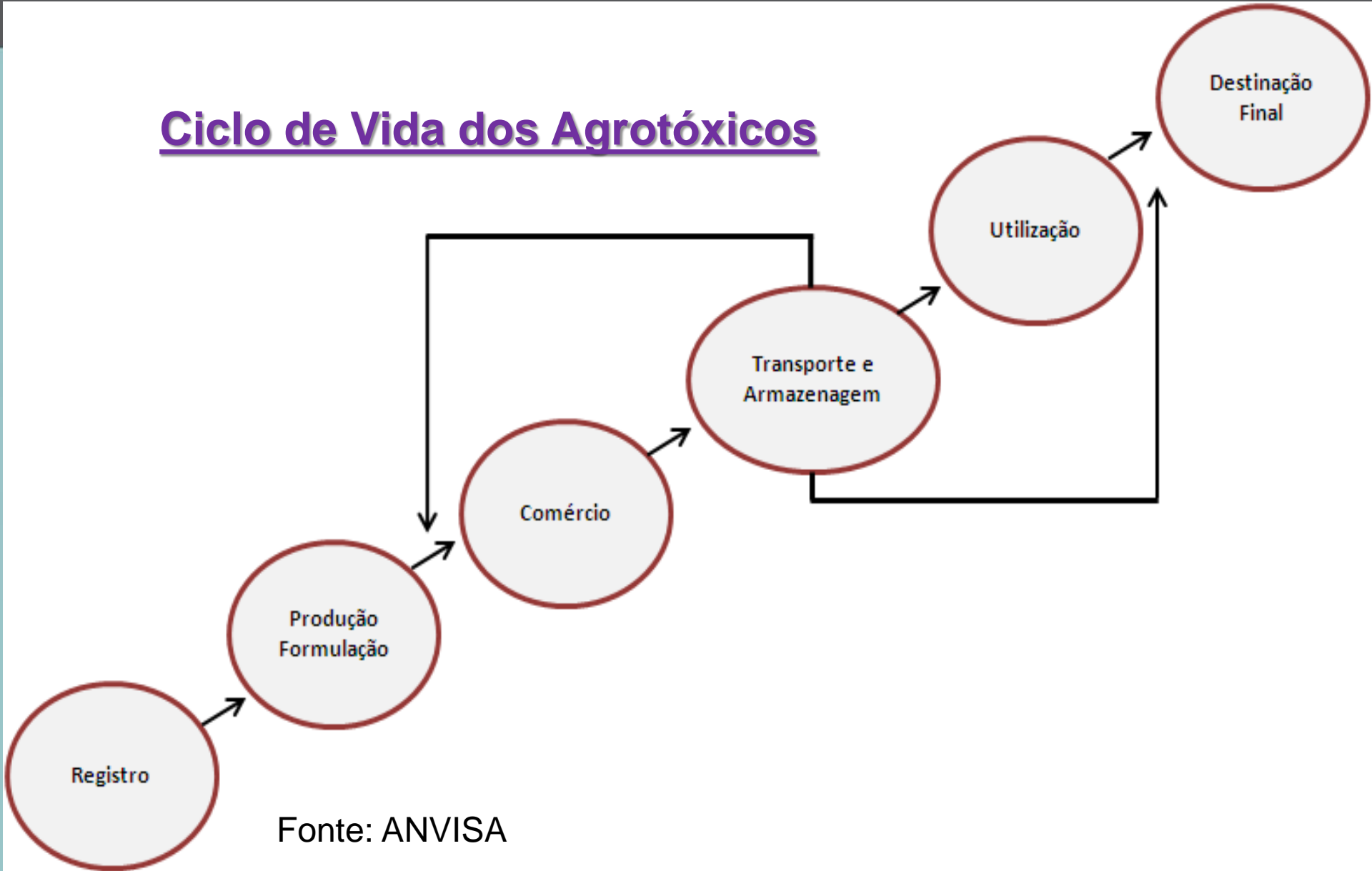
**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

# Ciclo de Vida dos Agrotóxicos



Fonte: ANVISA

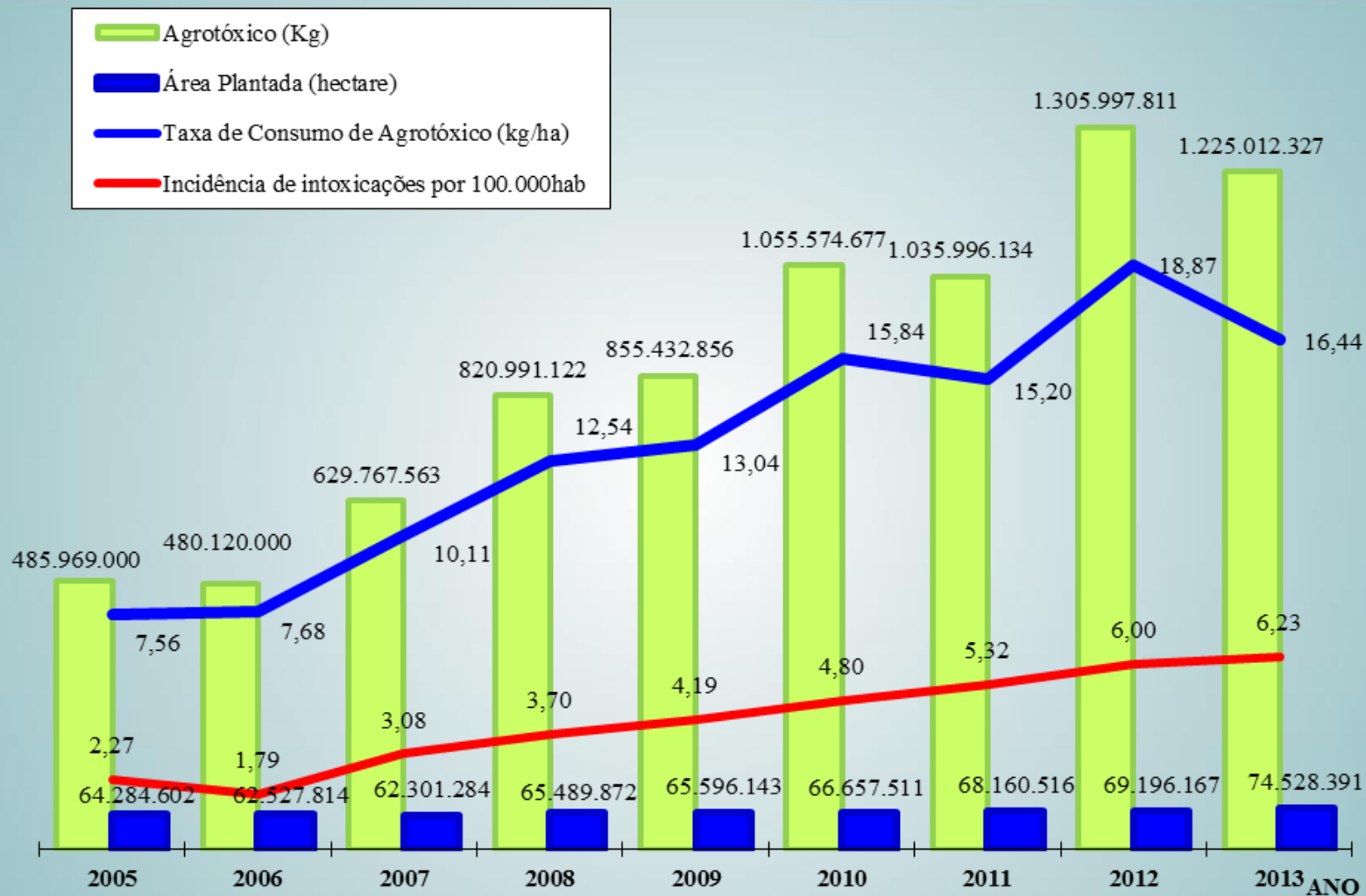


4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



CREMERS  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CEVS  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS



## Consumo de agrotóxicos e incidência de intoxicações, Brasil, 2005 a 2013



**4º FÓRUM DE  
 MEDICINA DO  
 TRABALHO DO CFM**  
 LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
 CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
 centro estadual de  
 vigilância em saúde RS



## Consumo agrotóxicos e incidência de intoxicações por agrotóxicos, RS



**4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM**  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

Considerado  
provável  
carcinogênico em  
humanos pela  
IARC

Agrotóxicos químicos	Total (kg) 2013	Total (kg) 2014
<b>Glifosato *</b>	411.343.703,0	432.270.786,5
Atrazina (triazina)	57.303.387,9	35.397.501,7
Óleo mineral (hidrocarbonetos alifáticos)	49.646.785,9	52.239.957,3
Acefato (organofosforado)	42.472.574,4	48.891.645,9
Metomil (metilcarbamato de oxima)	41.420.919,3	48.502.231,7
Clorpirifós (organofosforado)	36.821.042,7	46.761.072,8
2,4-D (ácido ariloxialcanóico)	28.264.642,3	27.345.721,9
Dicloreto de paraquate (bipiridílio)	27.680.287,1	32.920.024,6
2,4-D-dimetilamina (ácido ariloxialcanóico)	25.832.813,6	24.770.753,1
Carbendazim (benzimidazol)	17.824.758,9	15.307.157,8

## Agrotóxicos químicos mais consumidos no Brasil, 2013 e 2014



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde  
RS

# SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SAÚDE - SUS

## REGISTRO DAS INTOXICAÇÕES : casos agudos e graves

- **SINAN** Sistema de Informação de Agravos de Notificação  
Portaria nº 204, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016 define a lista de



**notificação compulsória**

- **SIM** - Sistema de Informação de Mortalidade
- **CIT - SINITOX** - Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas - Registros de intoxicações obtidos nos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIT), localizados nos estados brasileiros e também no Distrito Federal.



- **CAT ou Comunicação Acidente de trabalho**



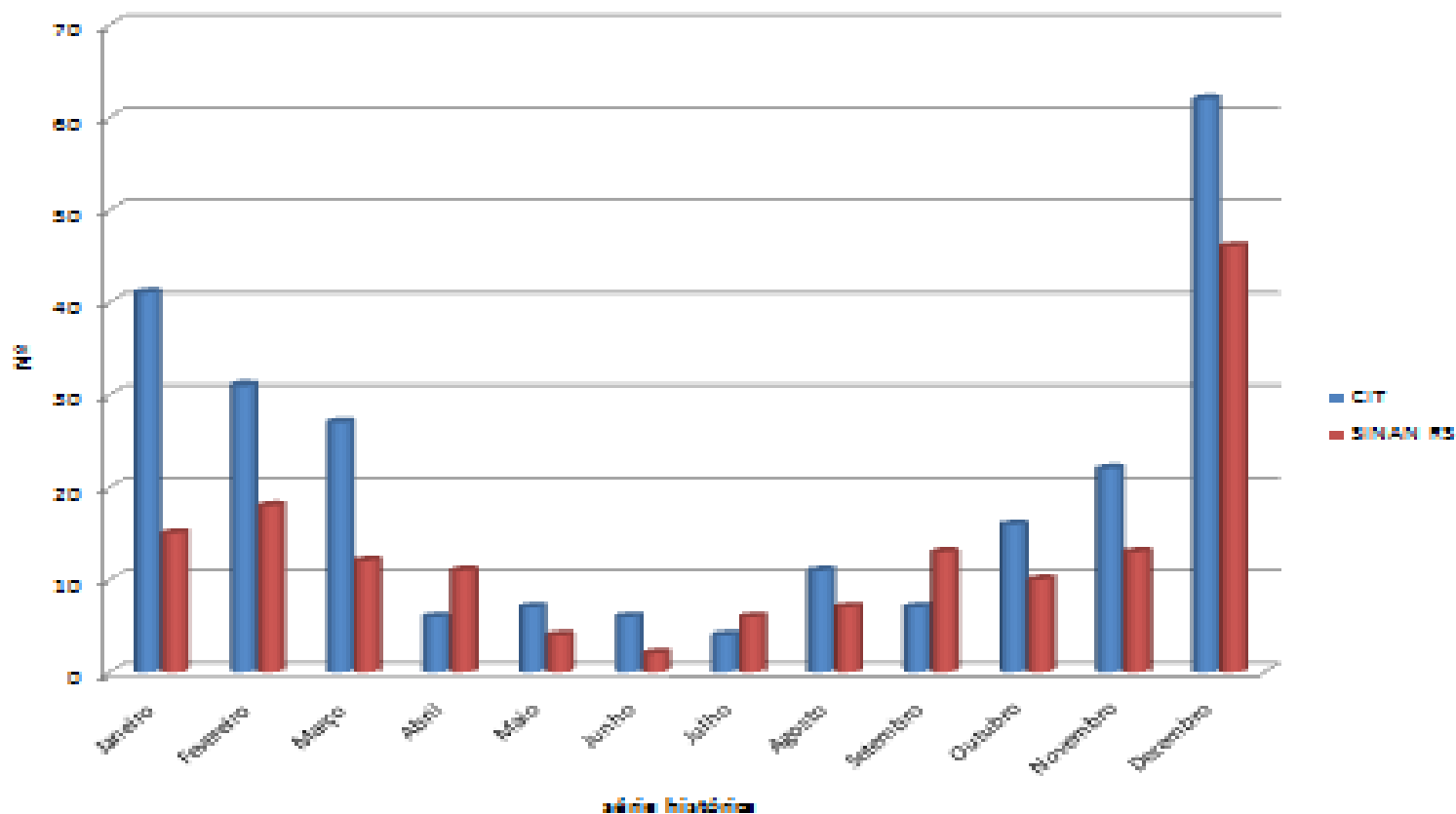
4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



CREMERS  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CEVS  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

## Comparativo entre o nº de Atendimentos do CIT e notificações do SINAM no RS de jan a dez/2014,



Fonte: CIT e SINAM



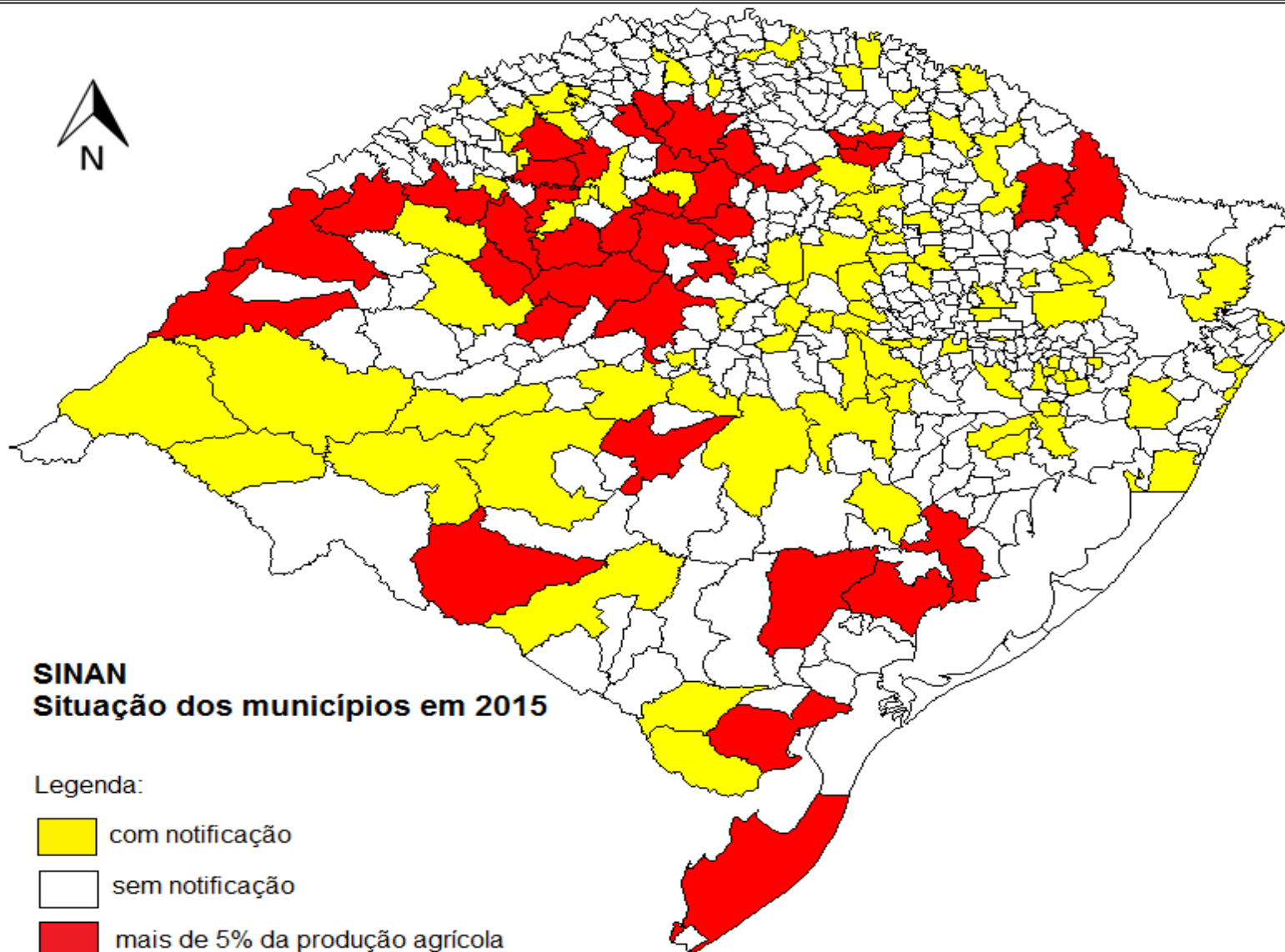
**4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM**  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL




**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS





**SINAN**  
**Situação dos municípios em 2015**

Legenda:

-  com notificação
-  sem notificação
-  mais de 5% da produção agrícola e sem notificação



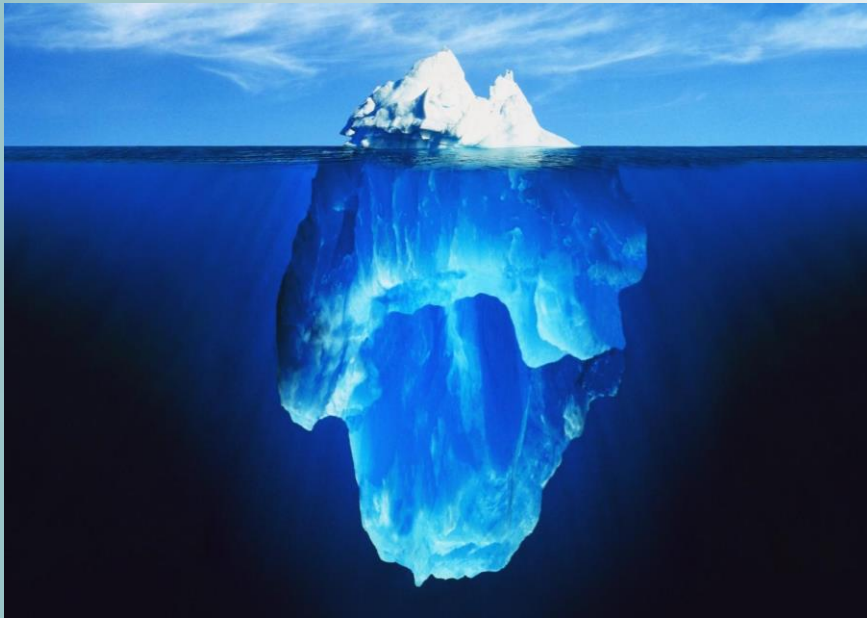
**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

## GRUPO DE TRABALHO AGROTÓXICOS



- \* **Vigilância Ambiental** - Vigiágua (monitoramento agrotóxicos na água)
- \* **Saúde do trabalhador** - CEREST
- \* **Vigilância Epidemiológica** - Notificações
- \* **Vigilância Sanitária** - Programa de Análise de Agrotóxicos nos Alimentos – PARA
- \* **CREMERS**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO

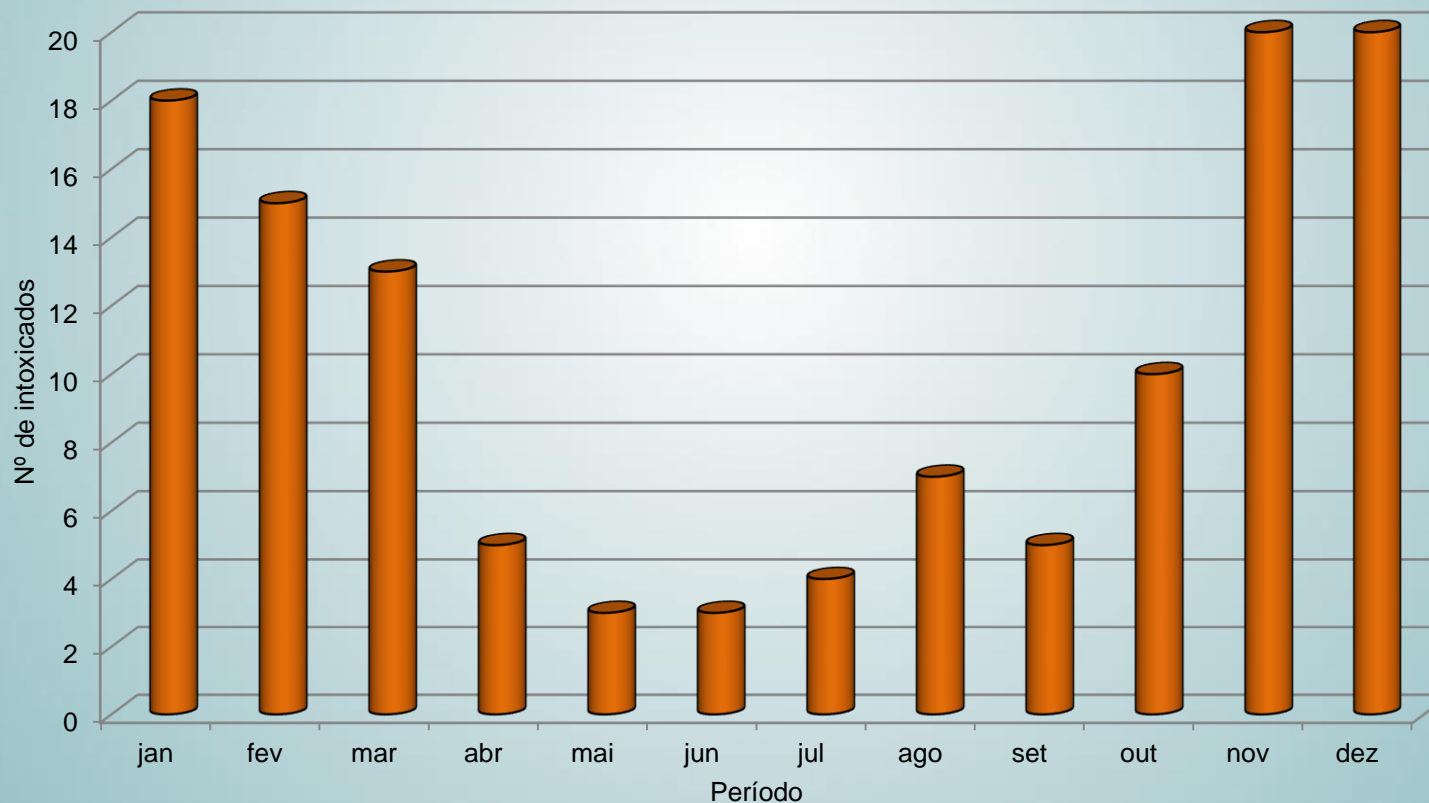


**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

# O CENÁRIO DA EXPOSIÇÃO AO AGROTÓXICO

Atendimentos no CIT de Intoxicação por Agrotóxico, RS, 2015.



4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



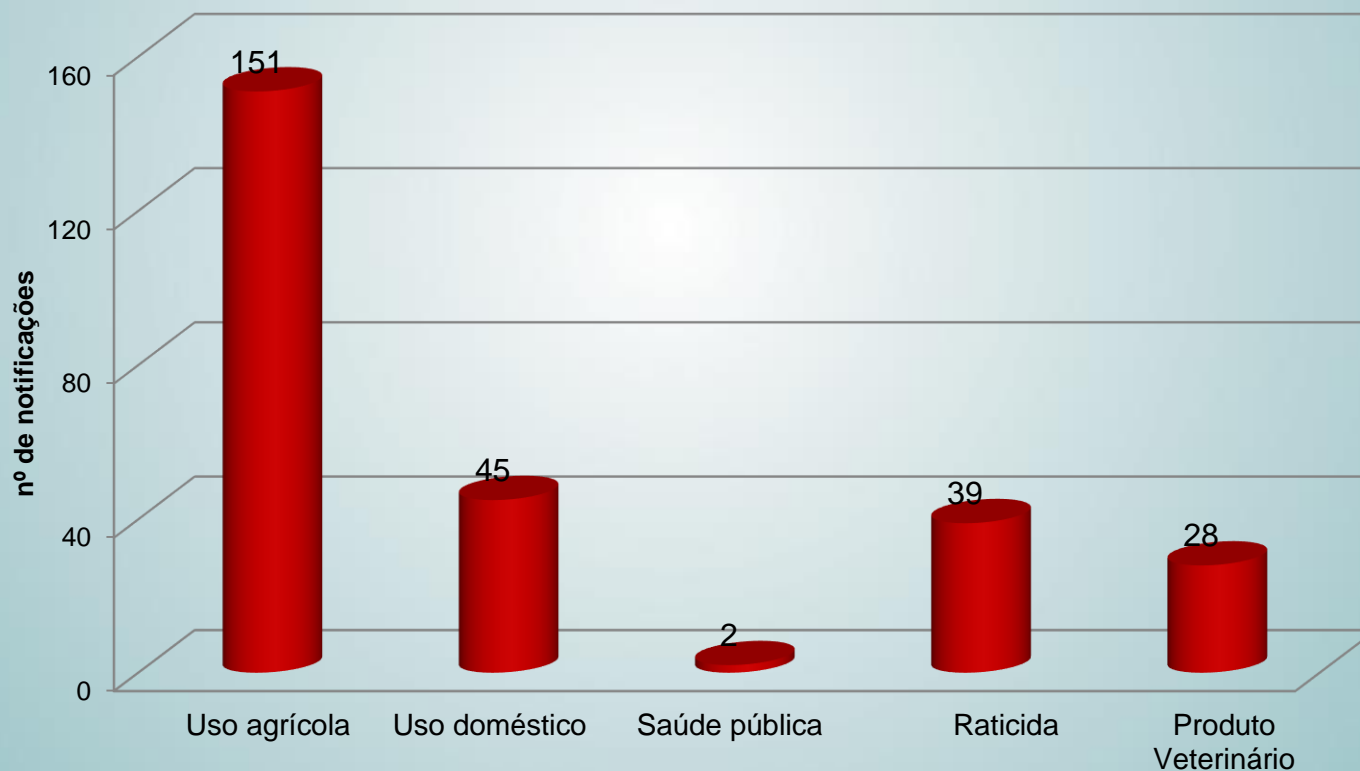
CREMERS  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Fonte: CIT/RS



# O CENÁRIO DA EXPOSIÇÃO AO AGROTÓXICO

## CASOS DE INTOXICAÇÃO 2015 SINAN



4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



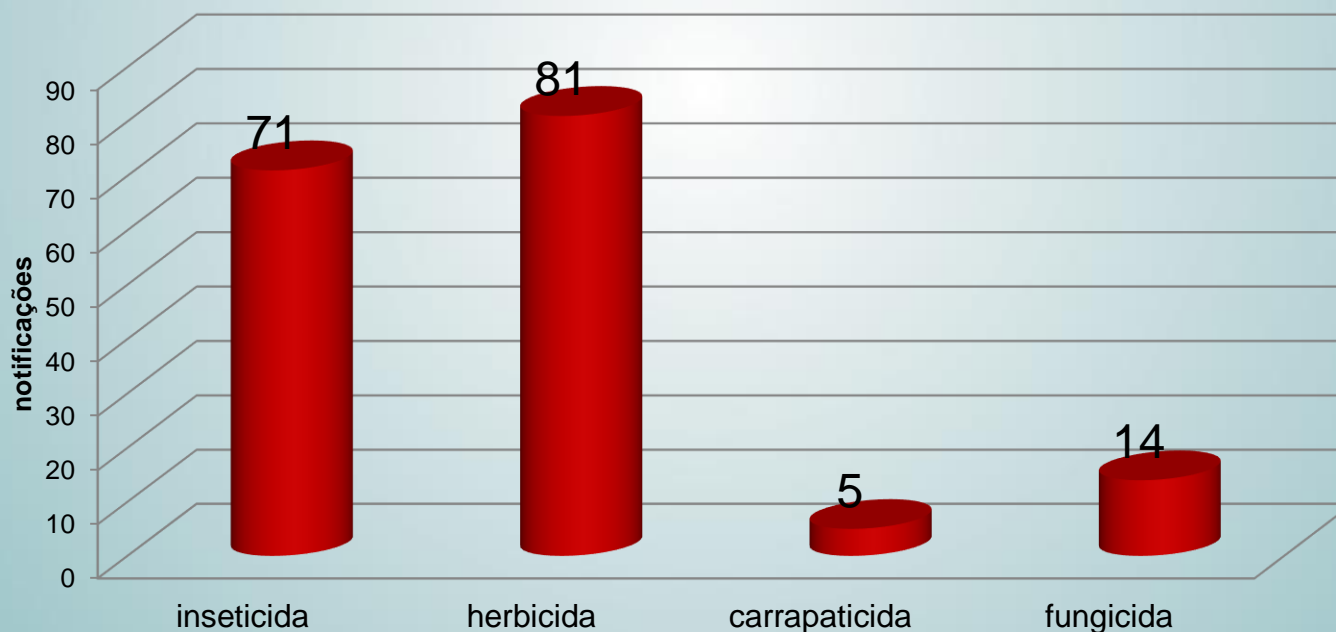
CREMERS  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CEVS  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

# O CENÁRIO DA EXPOSIÇÃO AO AGROTÓXICO

## INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS 2015, TIPO DE USO

Notificações por agrotóxicos, por finalidade de utilização



... e o  
combate  
ao  
mosquito  
Aedes  
Aegypti  
feito

com MALATHION,  
que é um  
organofosforado?

O malathion também é  
considerado pela IARC como  
provável cancerígeno  
humano



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



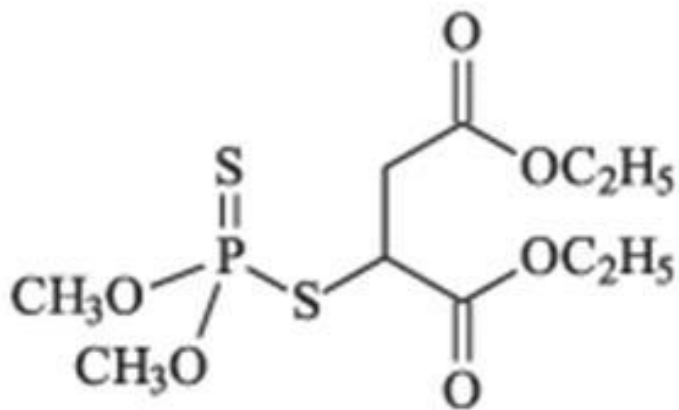
*Fonte: Globo.*



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



O malathion, devido sua à sua lipossolubilidade, é bem absorvido pela via digestiva, respiratória, dérmica e por outras vias. (ITHO, 2002; RAMOS & FILHO, 2004).

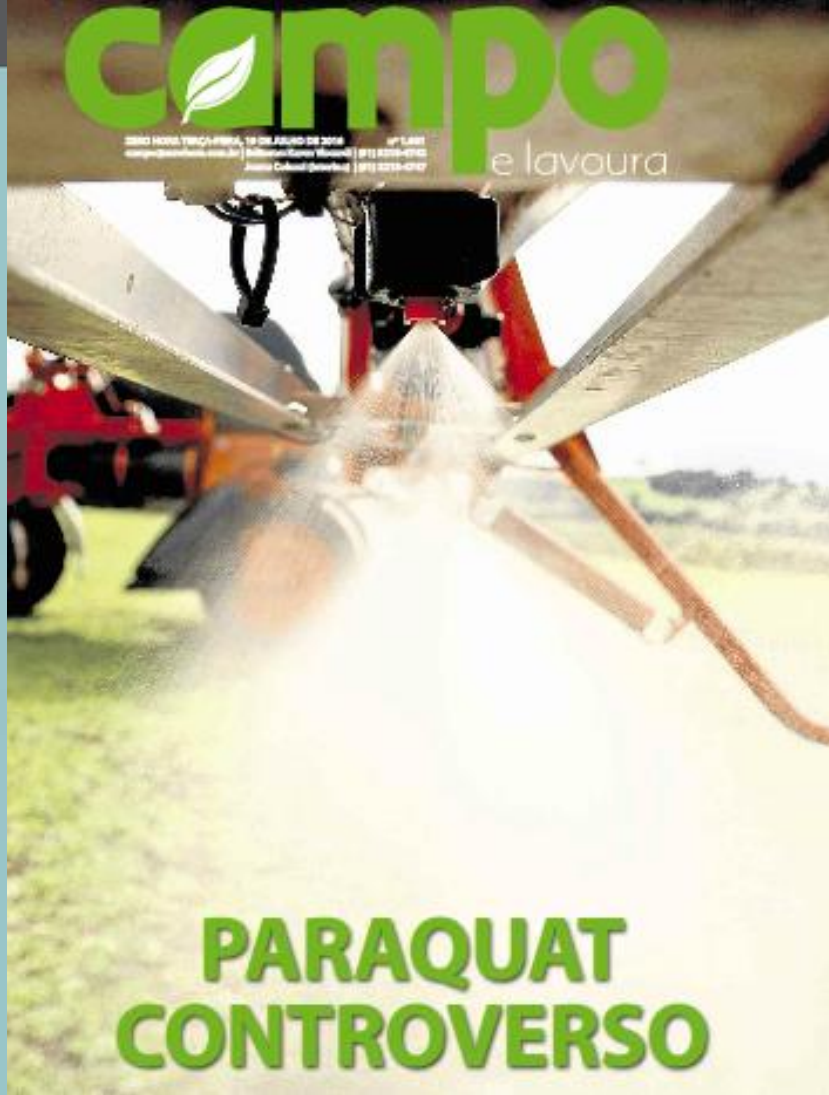


4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



CREMERS  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL





Debata sobre  
riscos à saúde

Liberado no  
Brasil, proibido  
no país produtor

Desde 1º de julho de 2016, o paraquat  
está banido das lavouras chinesas

Da plantação  
aos tribunais

Polêmica longe do fim

Sistema irá monitorar  
comércio no Estado

Zero Hora – P.Alegre – 19/07/2016



4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



CREMERS  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

... sobre o **PARAQUAT**, resta informar que é um herbicida que possibilita manter economicamente viável a agricultura, embora o seu uso possa ferir a legislação, que determina existir antídoto em caso de contaminação e, para completar, o seu uso é proibido no seu país de origem (Inglaterra) e na China, que é a sua maior produtora.

*Zero Hora – P.Alegre – 19/07/2016*



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Mas de quem depende que possa existir alguma alteração nessa polêmica, com relação ao uso do **PARAQUAT** nas lavouras de soja, cana, milho, algodão e trigo?

➔ da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, do Ministério da Agricultura e do Instituto Brasileiro de Recursos Renováveis - IBAMA



4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



CREMERS  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

# Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos ou PARA



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO

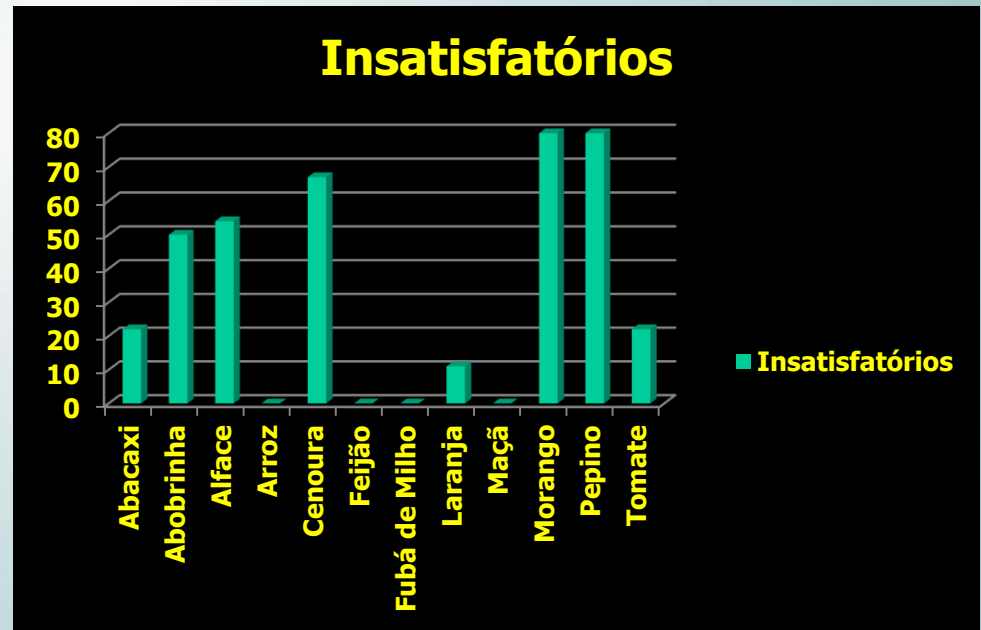
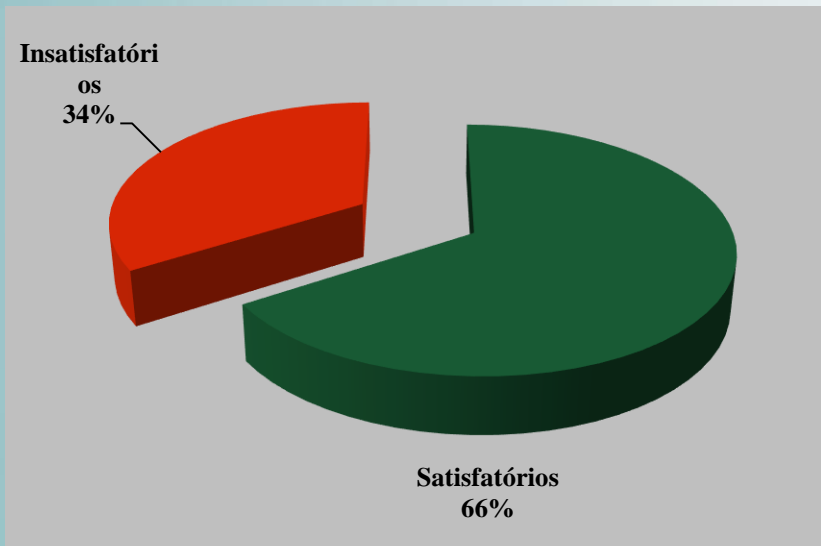


**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

## RESULTADOS DE 2012 - RS

# DISTRIBUIÇÃO DAS AMOSTRAS SEGUNDO A PRESENÇA DE AGROTÓXICOS PESQUISADOS



4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



CREMERS  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CEVS  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

# RESULTADOS 2012



**Morango e Pepino - 80%**



**Cenoura - 67%**



**Alface - 54% e Abobrinha – 50%**



**4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM**  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

## Dados Consolidados TAC CEASA - 2015

Cultura	Nº de laudos	Laudos com resíduo	Laudos insatisfatórios	% de Laudos insatisfatórios
Abobrinha	7	5	5	50%
Alface	10	6	5	50%
Batata	10	5	0	0
Pepino	10	6	3	30%
Total	37	22	13	35%



**4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM**  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

**E COMO FAZER PARA**  
**PROMOVER**  
**O ENFRENTAMENTO DA**  
**EXPOSIÇÃO A ESSES**  
**PRODUTOS?**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS



# NOS ALIMENTOS: Através de Ações de Controle Visando Reduzir os Riscos à Saúde Quanto a Presença de Resíduos

- Encaminhamento dos laudos para os supermercados, Secretaria da Agricultura e Ministério Público.
- Conscientização da rede varejista sobre a importância da rastreabilidade dos alimentos até o produtor rural.
- TAC através do Ministério Público - (CEASA, CREA, LACEN, CEVS) e Ação Judicial contra os supermercados visando a adoção da rastreabilidade.



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

**E PELO RECONHECIMENTO**  
**DAS VIAS DE**  
**EXPOSIÇÃO, DOS SINAIS E**  
**DOS SINTOMAS**  
**DE INTOXICAÇÃO,**  
**POR GRUPO QUÍMICO**  
**DOS DEMAIS PRODUTOS**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

# ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA EXPOSIÇÃO AO AGROTÓXICO

A tabela abaixo apresenta um resumo das vias de exposição, sinais e sintomas da intoxicação aguda, por grupo químico.

Classe química	Exemplos de pesticidas	Apresentação clínica	Via de exposição
Arseniacaís	Trióxido de arsênico, CCA, arseniato de sódio	Dor abdominal, náuseas, vômitos, gosto metálico, diarreia com sangue, cefaleia, tontura, sonolência, fraqueza, letargia, delírio, choque, insuficiência renal, neuropatia	O, R, D (raro)
Carbamatos (inseticidas)	Carbaryl, aldicarb, mecarbam	Mal-estar, fraqueza, tonturas, sudorese, cefaleia, salivação, náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal, confusão mental, dispneia, dermatite, edema pulmonar, inibição da acetilcolinesterase	O, R, D
Clorofenoxiacéticos (herbicidas)	2,4-D (2,4-Diclorofenoxiacético); MCPA; Mecoprop	Irritação da pele, vias aéreas e mucosas, vômitos, dor abdominal, diarreia, taquicardia, fraqueza, espasmos musculares, coma, acidose, hipotensão, ataxia, hipertonia, convulsões, cefaleia, confusão mental	O, R
Compostos de cobre (fungicidas)	sulfato de cobre, oxiclureto de cobre, hidróxido de cobre	Dor abdominal, vômitos, irritação da pele, vias aéreas e mucosas, cefaleia, disfunção renal e hepática, coma	O, R, D
Cumarínicos (raticidas)	Brodifacoum, Cumafeno	Equimoses, epistaxe, sangramento excessivo, hematúria, hemorragia intracraniana, anemia, fadiga, dispneia	O, D (possível)

# ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA EXPOSIÇÃO AO AGROTÓXICO

## Busca ativa dos casos de intoxicação atendidos CIT

**C** Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul  
Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS

RCIT001 - Vigilância de Populações Expostas

19/02/2016 09:25

Período de atendimento: 12/02/2016 até 19/02/2016

Circunstâncias: Acidente Ambiental, Acidente Ocupacional

Grupo: PESTICIDAS AGRÍCOLAS

UF: Rio Grande do Sul

CRS:

Município:

Região de Saúde:

Classe:

Atendimento				Paciente			Agente Tóxico		
Data/Hora	Município	Local	Tempo	Nome	Idad	Sex	Nome	Classe	Grupo
12/02/2016 18:00	Dona Francisca	Hospital de Caridade Rainha dos Apóstolos		<input type="text"/>	56	M	GLIFOSATO	HERBICIDAS	PESTICIDAS AGRÍCOLAS

**40**  
anos  
Telemedicina • Informação  
Diagnóstico

  
Centro de Informação  
Toxicológica  
do Rio Grande do Sul

Em caso de intoxicação ligue:

**0800 721 3000**

PLANTÃO 24 HORAS

É IMPORTANTE ...



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO

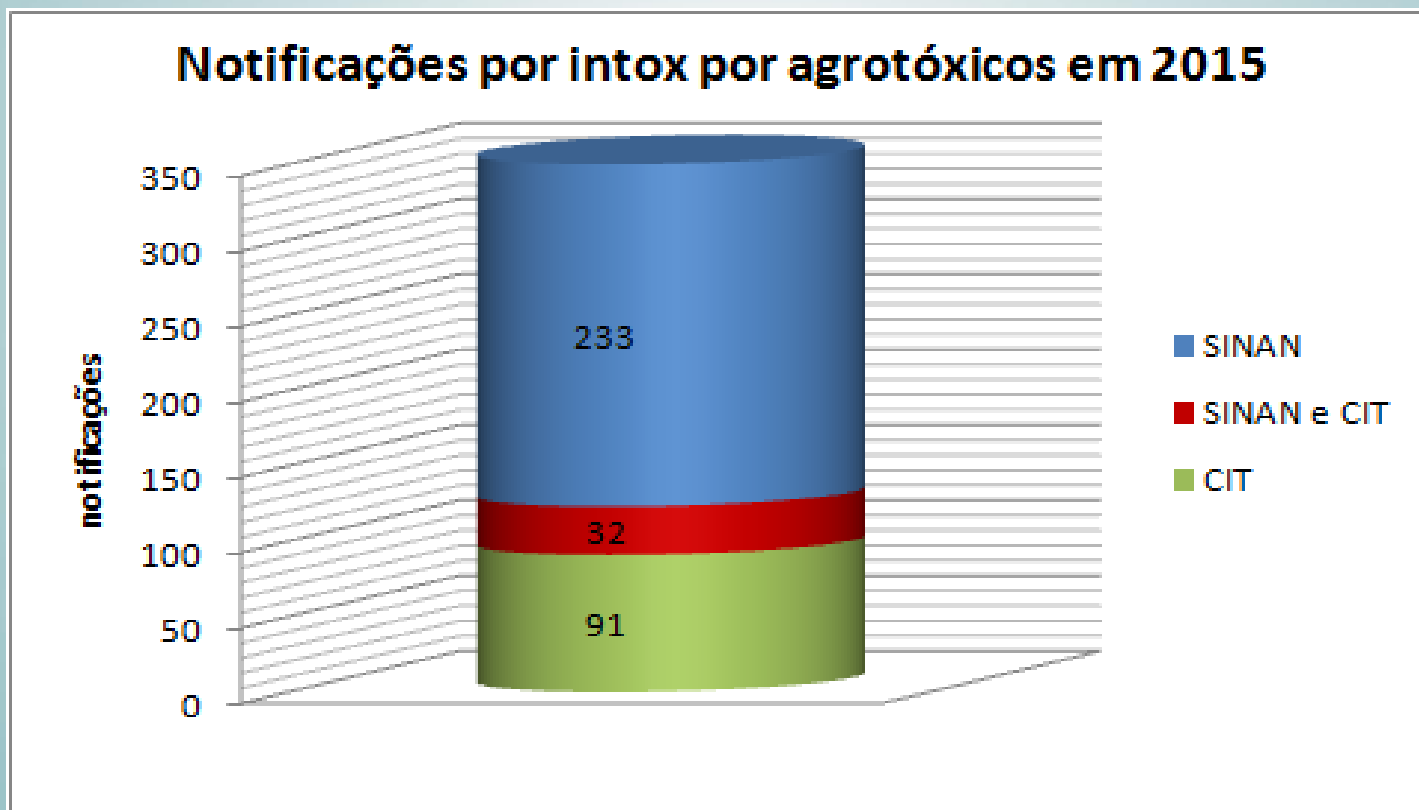
 CFM

**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde  
RS

# ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA EXPOSIÇÃO AO AGROTÓXICO

## NOTIFICAÇÕES SINAN X ATENDIMENTOS CIT



Dados Gerais	1 Tipo de Notificação 1 - Negativa 2 - Individual 3 - Surtos <input type="checkbox"/>	2 Data da Notificação		
	3 Município de Notificação	Código (IBGE)		
	4 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificação)	Código		
Notificação Individual	5 Agravo/Doença	Código (CID10)	6 Data dos Primeiros Sintomas	
	7 Nome do Paciente	8 Data do Nascimento		
	9 (OU) Mãe 0 - Mãe 1 - Mãe 2 - Mãe	10 Sexo 1 - Masculino <input type="checkbox"/> 2 - Feminino 3 - Ignorado	11 Raça/Cor 1 - Branco 2 - Preto 3 - Amarelo 4 - Pardo 5 - Indígena 6 - Ignorado	12 Escolaridade (em anos de estudo concluídos) 1 - Nenhum 2 - De 1 a 3 3 - De 4 a 7 4 - De 8 a 11 5 - De 12 a mais 6 - Não sabe ler 7 - Ignorado
	13 Número do Cartão SUS	14 Nome da mãe		
Notificação de Surtos	15 Agravo/Doença	Código (CID10)	16 Data dos 1ºs sintomas do 1º caso suspeito	
	17 Nº de Casos Suspeitos	18 Local inicial de ocorrência do surto: 1 - Casos Resolvidos a uma Mesma Família 2 - Casos Resolvidos a uma Escola/Creche 3 - Casos Resolvidos a um Hospital 4 - Casos Resolvidos a outra Instituição (abrigamento, asilo, instituição) 5 - Casos Dispersos no Distrito 6 - Casos Dispersos Pelo Município 7 - Casos Dispersos em mais de um Município 8 - Outros <input type="checkbox"/>		
Endereço Residência	19 Logradouro (rua, avenida, ...)	Código	20 Número	
	21 Complemento (apto., casa, ...)	22 Posto de Habitação	23 UF	
	24 Município de Residência	Código (IBGE)	Distrito	
	25 Bairro	Código (IBGE)	26 CEP	
	27 (DDD) Telefone	28 Zona 1 - Urbana 2 - Rural <input type="checkbox"/> 3 - Urbano/Rural 4 - Ignorado	29 País (se residente fora do Brasil)	Código



# ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA EXPOSIÇÃO AO AGROTÓXICO

- Integração com atenção básica,
- Capacitação das equipes de saúde Municípios silenciosos
- Diagnóstico Laboratorial (colinesterase), disponível no LACEN (organofosforados e carbamatos)

**Para obter mais informações em relação à coleta do material biológico entrar em contato com IPB-LACEN/RS - SEÇÃO DE ANÁLISES OCUPACIONAIS: Fone: 51. 3288.4063**




**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS



**2 - TIPO DE CAT**

**COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DO TRABALHO - CAT**  
 (em substituição às comunicações anteriores)

1 - Empresa: 1 - Empregador 2 - Emprego 3 - Cálculo  
 4 - Seguradora ou seguradora 5 - Outras 6 - Outras  
 7 - Outras

2 - Tipo de CAT:  
 1 - Inicial 2 - Reabertura  
 3 - Comunicação de alta em 3 4 - Final

3 - Tipo: 1 - CATEGORIA DE RISCO 2 - CATEGORIA DE RISCO

**Emprego**

1 - Empresa: 1 - Empregador 2 - Emprego 3 - Cálculo  
 4 - Seguradora ou seguradora 5 - Outras 6 - Outras  
 7 - Outras

**Acidentado**

1 - Nome: 1 - Nome do Acid. 2 - Nome da Mãe  
 3 - Data de Nascimento: 1 - Dia 2 - Mes 3 - Anos 4 - Sexo: 1 - M 2 - F 3 - O  
 5 - CPF: 6 - CPF do Acid. 7 - CPF da Mãe  
 8 - Endereço de Residência: 1 - Rua 2 - Cidade 3 - Estado 4 - Cep 5 - País  
 9 - Endereço de Trabalho: 1 - Rua 2 - Cidade 3 - Estado 4 - Cep 5 - País  
 10 - Remuneração Mensal: 1 - Valor 2 - Data de Pagamento

**Acidente ou Doença**

1 - Data do acidente: 1 - Dia 2 - Mes 3 - Anos 4 - Hora 5 - Local  
 6 - Descrição do acidente: 1 - Sim 2 - Não  
 7 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 8 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 9 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 10 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 11 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 12 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 13 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 14 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 15 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 16 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 17 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 18 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 19 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 20 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 21 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 22 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 23 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 24 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 25 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 26 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 27 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 28 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 29 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 30 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 31 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 32 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 33 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 34 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 35 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 36 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 37 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 38 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 39 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 40 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 41 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 42 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 43 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 44 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 45 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 46 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 47 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 48 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 49 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 50 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 51 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 52 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 53 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 54 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 55 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 56 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 57 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 58 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 59 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 60 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 61 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 62 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 63 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 64 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 65 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 66 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 67 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 68 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 69 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 70 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 71 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 72 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 73 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 74 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 75 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 76 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 77 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 78 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 79 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 80 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 81 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 82 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 83 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 84 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 85 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 86 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 87 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 88 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 89 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 90 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 91 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 92 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 93 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 94 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 95 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 96 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 97 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 98 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 99 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não  
 100 - Descrição da doença: 1 - Sim 2 - Não

**Testemunha**

1 - Nome: 1 - Nome do Testemunha 2 - Nome da Mãe  
 3 - Data de Nascimento: 1 - Dia 2 - Mes 3 - Anos 4 - Sexo: 1 - M 2 - F 3 - O  
 5 - CPF: 6 - CPF do Testemunha 7 - CPF da Mãe  
 8 - Endereço de Residência: 1 - Rua 2 - Cidade 3 - Estado 4 - Cep 5 - País  
 9 - Endereço de Trabalho: 1 - Rua 2 - Cidade 3 - Estado 4 - Cep 5 - País  
 10 - Remuneração Mensal: 1 - Valor 2 - Data de Pagamento

**Abrandamento**

1 - Nome: 1 - Nome do Acid. 2 - Nome da Mãe  
 3 - Data de Nascimento: 1 - Dia 2 - Mes 3 - Anos 4 - Sexo: 1 - M 2 - F 3 - O  
 5 - CPF: 6 - CPF do Acid. 7 - CPF da Mãe  
 8 - Endereço de Residência: 1 - Rua 2 - Cidade 3 - Estado 4 - Cep 5 - País  
 9 - Endereço de Trabalho: 1 - Rua 2 - Cidade 3 - Estado 4 - Cep 5 - País  
 10 - Remuneração Mensal: 1 - Valor 2 - Data de Pagamento

**Diagnóstico com Lesão**

1 - Descrição e natureza da lesão  
 2 - Diagnóstico principal  
 3 - Classificação

**Local e Data**

1 - Local: 1 - Local do acidente 2 - Local da doença  
 3 - Data: 1 - Dia 2 - Mes 3 - Anos 4 - Hora

**Assinatura do Emprego**

1 - Assinatura do empregador  
 2 - Assinatura do empregado  
 3 - Assinatura do empregador  
 4 - Assinatura do empregado  
 5 - Assinatura do empregador  
 6 - Assinatura do empregado  
 7 - Assinatura do empregador  
 8 - Assinatura do empregado  
 9 - Assinatura do empregador  
 10 - Assinatura do empregado  
 11 - Assinatura do empregador  
 12 - Assinatura do empregado  
 13 - Assinatura do empregador  
 14 - Assinatura do empregado  
 15 - Assinatura do empregador  
 16 - Assinatura do empregado  
 17 - Assinatura do empregador  
 18 - Assinatura do empregado  
 19 - Assinatura do empregador  
 20 - Assinatura do empregado  
 21 - Assinatura do empregador  
 22 - Assinatura do empregado  
 23 - Assinatura do empregador  
 24 - Assinatura do empregado  
 25 - Assinatura do empregador  
 26 - Assinatura do empregado  
 27 - Assinatura do empregador  
 28 - Assinatura do empregado  
 29 - Assinatura do empregador  
 30 - Assinatura do empregado  
 31 - Assinatura do empregador  
 32 - Assinatura do empregado  
 33 - Assinatura do empregador  
 34 - Assinatura do empregado  
 35 - Assinatura do empregador  
 36 - Assinatura do empregado  
 37 - Assinatura do empregador  
 38 - Assinatura do empregado  
 39 - Assinatura do empregador  
 40 - Assinatura do empregado  
 41 - Assinatura do empregador  
 42 - Assinatura do empregado  
 43 - Assinatura do empregador  
 44 - Assinatura do empregado  
 45 - Assinatura do empregador  
 46 - Assinatura do empregado  
 47 - Assinatura do empregador  
 48 - Assinatura do empregado  
 49 - Assinatura do empregador  
 50 - Assinatura do empregado  
 51 - Assinatura do empregador  
 52 - Assinatura do empregado  
 53 - Assinatura do empregador  
 54 - Assinatura do empregado  
 55 - Assinatura do empregador  
 56 - Assinatura do empregado  
 57 - Assinatura do empregador  
 58 - Assinatura do empregado  
 59 - Assinatura do empregador  
 60 - Assinatura do empregado  
 61 - Assinatura do empregador  
 62 - Assinatura do empregado  
 63 - Assinatura do empregador  
 64 - Assinatura do empregado  
 65 - Assinatura do empregador  
 66 - Assinatura do empregado  
 67 - Assinatura do empregador  
 68 - Assinatura do empregado  
 69 - Assinatura do empregador  
 70 - Assinatura do empregado  
 71 - Assinatura do empregador  
 72 - Assinatura do empregado  
 73 - Assinatura do empregador  
 74 - Assinatura do empregado  
 75 - Assinatura do empregador  
 76 - Assinatura do empregado  
 77 - Assinatura do empregador  
 78 - Assinatura do empregado  
 79 - Assinatura do empregador  
 80 - Assinatura do empregado  
 81 - Assinatura do empregador  
 82 - Assinatura do empregado  
 83 - Assinatura do empregador  
 84 - Assinatura do empregado  
 85 - Assinatura do empregador  
 86 - Assinatura do empregado  
 87 - Assinatura do empregador  
 88 - Assinatura do empregado  
 89 - Assinatura do empregador  
 90 - Assinatura do empregado  
 91 - Assinatura do empregador  
 92 - Assinatura do empregado  
 93 - Assinatura do empregador  
 94 - Assinatura do empregado  
 95 - Assinatura do empregador  
 96 - Assinatura do empregado  
 97 - Assinatura do empregador  
 98 - Assinatura do empregado  
 99 - Assinatura do empregador  
 100 - Assinatura do empregado

COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE E DOENÇA EM SERVIÇO DE SAÚDE DO EMPREGADO DO TRABALHO

# ... e também a CAT (Comunicação de Acidentes do Trabalho)



**4º FÓRUM DE MEDICINA DO TRABALHO DO CFM**  
 LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
 CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL







## PROTOKOLO DE AVALIAÇÃO DAS INTOXICAÇÕES CRÔNICAS POR AGROTÓXICOS

**QUADRO 1 - CLASSIFICAÇÃO E EFEITOS E/OU SINTOMAS AGUDOS E CRÔNICOS DOS AGROTÓXICOS**

CLASSIFICAÇÃO QUANTO À PRAGA QUE CONTROLA	CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO GRUPO QUÍMICO	SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO AGUDA	SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO CRÔNICA
Inseticidas	Organofosforados e carbamatos	Fraqueza, cólicas abdominais, vômitos, espasmos musculares e convulsões	Efeitos neurotóxicos retardados, alterações cromossomiais e dermatites de contato
	Organoclorados	Náuseas, vômitos, contrações musculares involuntárias	Lesões hepáticas, arritmias cardíacas, lesões renais e neuropatias periféricas
	Piretroides Sintéticos	Irritações das conjuntivas, espirros, excitação, convulsões	Alergias, asma brônquica, irritações nas mucosas, hipersensibilidade
Fungicidas	Ditiocarbamatos	Tontelras, vômitos, tremores musculares, dor de cabeça	Alergias respiratórias, dermatites, Doença de Parkinson, cânceres
	Fentalamidas		Teratogêneses
Herbicidas	Dinitroferóis e pentaclorofenol	Dificuldade respiratória, hipertermia, convulsões	Cânceres (pentaclorofenol-formação de dioxinas), cloroacnes
	Fenoxiacéticos	Perda de apetite, enjoo, vômitos, fasciculação muscular	Indução da produção de enzimas hepáticas, cânceres, teratogêneses

# Diretrizes Nacionais para a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos



Brasília - DF  
2016

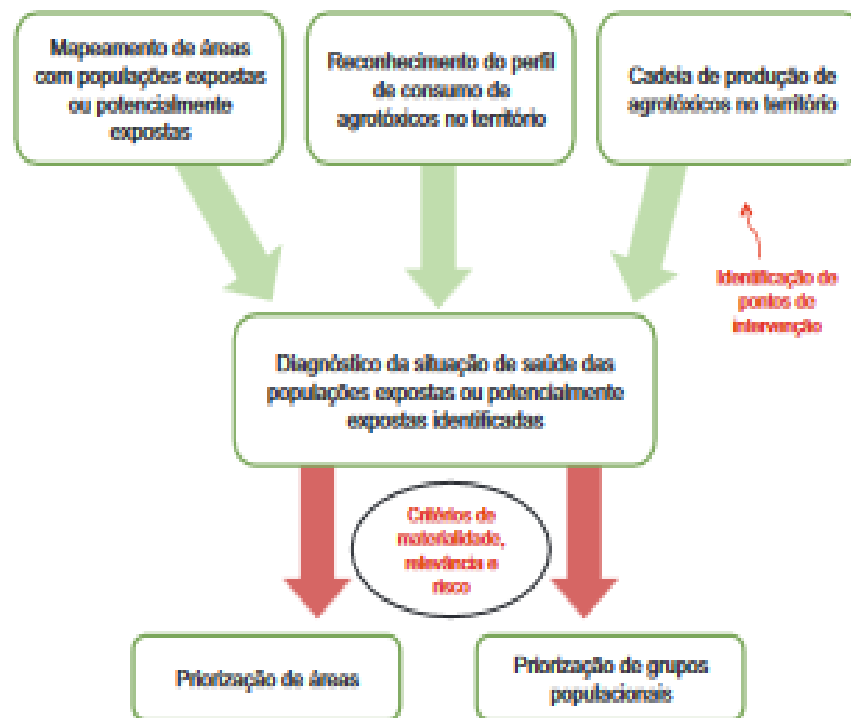
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador

# Diretrizes Nacionais para a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos

Secretaria de Vigilância em Saúde

O esquema a seguir ilustra as etapas para a operacionalização dessas estratégias:

Figura 1 – Reconhecimento dos territórios e eleição de áreas e populações prioritárias



Fonte: CGVAM/SVS/MS, 2015.

Maria Leonor Paes Cavalcanti Ferreira<sup>1</sup>

## **A PULVERIZAÇÃO AÉREA DE AGROTÓXICOS NO BRASIL: CENÁRIO ATUAL E DESAFIOS**

*Aerial spraying of pesticides in Brazil: current scenario and challenges*

Verificou-se que a aplicação aérea de agrotóxicos não se coaduna com os princípios de direito ambiental pertinentes, em especial o princípio da prevenção. Isso porque já há estudo publicado pela Embrapa, no ano de 2004, informando que, mesmo diante das melhores condições, a pulverização aérea de agrotóxicos ocasiona danos ao meio ambiente, em especial aos recursos hídricos, ao solo e à atmosfera. Ademais, também já foi publicado estudo científico na década de 1990 comprovando que a deriva decorrente da aplicação aérea de agrotóxicos já atingiu uma distância de 32 quilômetros da área-alvo, o que também reforça o dever estatal de proibir essa atividade.



A stylized graphic of a stethoscope with a black tube and silver chest piece, set against a green background with a grid pattern. The stethoscope is positioned at the top and right sides of the cover, framing the central text.

# ANUÁRIO da SAÚDE do Trabalhador

2015

**DIIESE**

**FAT**  
FUNDAÇÃO  
BRASILEIRA

Ministério do  
Trabalho e Previdência Social

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
1511-3-81000000

# PERSPECTIVAS ?



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO

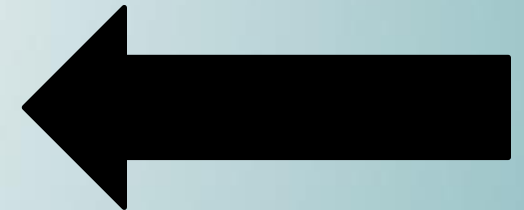


**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

# EM NÍVEL MUNDIAL: UM DESAFIO

A formulação e implementação de políticas capazes de garantir simultaneamente o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento social.



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

**A criação de novos paradigmas que coloquem o ser humano no centro, como razão do desenvolvimento, mas que necessita ser:**

**Ambientalmente sustentável**

**Socialmente sustentável**

**Culturalmente sustentável**

**Politicamente sustentável**



**4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM**  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

# EM NÍVEL CONCEITUAL:

**Pode existir então  
uso seguro de  
agrotóxicos?**

**Eficiência dos  
EPIs**

**Efeitos  
crônicos de  
baixas doses**

**Resíduos de agrotóxicos:  
(leite materno, alimento,  
água, solo)**





# TELEFONES ÚTEIS PARA A COMUNIDADE:



**Centro de Informação  
Toxicológica**  
Plantão 24 Horas  
**0800 721 3000**



**Disque Vigilância**  
Plantão 24 horas  
**150**



**TelessaúdeRS**  
Das 8h às 17h30, exclusivo  
para médicos e enfermeiros  
da Atenção Básica  
**0800 644 6543**



**4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM**  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

# ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA EXPOSIÇÃO AO AGROTÓXICO

## CAPACITAÇÃO DOS MÉDICOS



10/junho/2015  
CREMERS



4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



CREMERS  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CEVS  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

**Entretanto, existe a  
necessidade de  
serem também buscadas  
outras alternativas**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

# Proibindo o uso de pulverização aérea com aeronaves de produtos agrotóxicos no combate ao controle de endemias;



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

**Além das ações de combate aos  
vetores  
transmissores de doenças ou  
causadores  
de agravos à saúde devendo  
prioritariamente  
desenvolver ações:**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

**a) de educação, informação e de mobilização da sociedade, de maneira a potencializar a responsabilidade de cada indivíduo na manutenção do ambiente livre de potenciais criadouros do vetor;**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

**b) promovendo o fortalecimento das ações de vigilância em saúde, de limpeza e de conservação dos ambientes e de eliminação mecânica dos possíveis criadouros, além de uma atuação multisetorial para fomento das ações de saneamento básico;**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS

# PORTANTO, DEVE SER PRIORIZADO:

**Que o controle químico seja usado como método de controle de endemias somente em último caso, quando as demais ações e métodos cientificamente comprovadas, já tiverem sido realizadas e em caso de iminência de epidemia.**

**... ademais, deverá atender todas as normas de segurança e as prerrogativas dos órgãos competentes.**



**4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM**  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde RS





**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM

LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde **RS**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM

LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde **RS**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM

LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde **RS**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM

LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO





**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM

LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde **RS**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM

LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde **RS**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM

LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde **RS**



**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM

LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde **RS**





**4** FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM

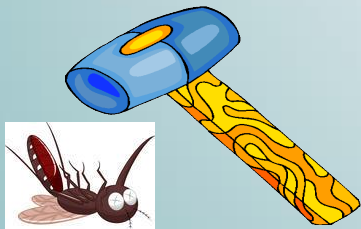
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde **RS**

**Obrigado.**



**4º FÓRUM DE  
MEDICINA DO  
TRABALHO DO CFM**  
LOCAL: BRASÍLIA-DF | DATA: 12 DE AGOSTO



**CREMERS**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CEVS**  
centro estadual de  
vigilância em saúde **RS**

**... obrigado.**

